

# memento

sebastião ribeiro

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2020

# DIORAMA

*a.*

Hiperprojeto-me  
me afasto do próprio ver

esqueço parte da ventania na boca  
se tormentam as curvas dos ossos

quero sair  
deitar em tudo perdido

na cadeira de plástico enterrada  
nessa Baía

pinçar o gambito do pássaro  
coprófago

comensal  
de um patrimônio  
da humanidade

*b.*

meu Centro se desfaz  
no ritmo do solfejo  
daqueles no coletivo que  
pedem pelo menino Gabriel  
em sua doença contumaz  
me anunciada  
desde a infância

tenho medo  
colado nos braços de  
um tempo que extrai  
chuva dos sovacos  
cansados de uma  
cidade inteira

## KARMA POLICE

Pendurado:

as coisas que pousam em ti  
me rebatem me amassam

basta olhar e  
toda a história do toque  
não passa de  
vidro trincado

nossas coxas se conhecem  
deslizamentos

apenas uma viagem  
e conheço  
o ralo de muitos

## PRECISÃO

deveria contar as bênçãos  
mas que fazer com os fantasmas?

inevitável o destino para o corpo vazio  
eu sou essa cadela triste em cio postigo

de encontro ao cúmulo-nimbo  
que se mastiga no horizonte morno

já conto meus passos os duvidando bênçãos  
mas não há coragem extensível a todo abandono

não me importa ser patético  
sei de muito aqui não descarto o engano

a sina em dança de helicóptero epilético  
laminando o que me resta de brio, de sede:

o que eu seria fora dessa fome

# 1º DE ABRIL

Eu em microbatidas  
em direção a tudo  
mas silente

esquecido no mundo  
nada simbiótico

eu carneiro de  
Seus

Caminho porque me resta

a história das ondas seduz  
a lançar a minha

será que agora rola  
agora na fase  
ômega 3  
aparelho ortodôntico  
imposto de renda  
dieta paleo

Será  
— a palavra

que me acorda reside  
o espelho do lavabo  
as poças em meu rosto

Eu em oferenda  
às tesouras

cacos de janela

trêmulo  
contido no tamborilar  
de células presenteadas  
quando do pacto  
entre meus pais e  
o Vácuo

# EXORCISMO OU CATARSE DIFUSA OU SATURNO EM TOURO

Por muitas vezes  
da boca aberta  
inexistiu canção exata  
riff perdido em glitch  
que sempre me acha

peço a  
quem me consagraram  
batismo  
que se abram as portas  
e gritem os violinos

que eu fuja  
dessa letra mal dita  
que desenho na vida

a pessoa cansa  
envolta na curva  
do próprio tímpano  
corroído e elementar  
a cada arpejo



então que cantem  
eu não querer ser  
a roupa lavada  
que nunca enxuga

essa folha no vômito  
os olhos manicomiais  
me retesando o destino

a verdade colhida & embutida  
qual a demência me causada  
por jantar meus filhos

cantem de tudo o lodo

incluso o passeio em  
carro apolíneo  
quando caí  
e perdi a cabeça  
sob a roda de um  
maiobão são francisco  
linha 1

• *Livros iluminam* •

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen soft 80 g/m<sup>2</sup>, em julho de 2020.

---